

## PENTECOSTES – ANO A

**“TODOS FICARAM CHEIOS DO ESPÍRITO SANTO  
E COMEÇARAM A FALAR EM OUTRAS LÍNGUAS.”**



**“ASSIM COMO O PAI ME ENVIOU, TAMBÉM EU VOS ENVIO:  
RECEBEI O ESPÍRITO SANTO!”  
CUREM, RENOVEM, PRESERVEM E SANTIFIQUEM A VIDA**

**Oração:** “Ó Deus que, pelo mistério da festa de hoje, santificais a vossa Igreja inteira, em todos os povos e nações, derramai por toda a extensão do mundo os dons do Espírito Santo, e realizai agora no coração dos fiéis as maravilhas que operastes no início da pregação do Evangelho”.

### 1. Primeira leitura: At 2,1-11

*Todos ficaram cheios do Espírito Santo e começaram a falar em outras línguas.*

João coloca a doação do Espírito Santo no dia da Páscoa, quando Jesus ressuscitado aparece aos apóstolos reunidos no Cenáculo. Lucas coloca-a no dia da festa judaica de Pentecostes.

Na origem era uma festa agrícola do início da colheita do trigo, celebrada sete semanas após a festa dos ázimos, ligada à Páscoa. Era uma das três festas de peregrinação. Nesta festa o israelita devia comparecer diante de Deus e apresentar os primeiros frutos da colheita do trigo. No II século aC, a festa de Pentecostes passou a comemorar a promulgação da Lei de Moisés no Sinai.

A doação do Espírito se dá em meio a um “barulho” e “forte ventania”, que lembram a teofania do Sinai: “trovões, relâmpagos..., fortíssimo som de trombetas”, marcando a descida de Deus “em meio ao fogo” (Ex 19,16-19).

O Rabi Johanan dizia a respeito: “A voz saiu e se repartiu em setenta vozes ou línguas, de modo que todos os povos a entendessem; e cada povo ouviu a voz em sua própria língua”.

Lucas conhecia esta tradição: Como a Lei de Moisés era conhecida em todo o mundo, agora também o Evangelho é pregado a todos os povos, citados em nosso texto. A diversidade das línguas nas quais cada um entendia a mensagem do Evangelho é um convite aos apóstolos e discípulos para levarem a mensagem de Jesus a todos os povos e culturas, impulsionados pelo Espírito Santo.

**Salmo responsorial:** Sl 103 (104)

Enviai o vosso Espírito, Senhor,

e da terra toda a face renovai.

## 2. **Segunda leitura: 1Cor 12,3b-7.12-13**

*Fomos batizados num único Espírito,  
para formarmos um único corpo.*

Paulo fala longamente para a Comunidade de Corinto a respeito dos dons do Espírito Santo (1Cor 11,2-16; 12,1-14,39). Sem estes dons, nada podemos fazer, nem mesmo dizer: “Jesus é o Senhor”. Os dons ou “carismas” são “atividades”, serviços ou manifestações do Espírito “em vista do bem comum”; cada membro presta serviço para o bem do mesmo corpo. Paulo usa a imagem do corpo que tem muitos membros, mas forma uma única unidade. O Espírito nos unifica num só Corpo em Cristo: “judeus ou gregos, escravos ou livres, fomos batizados em um único Espírito”. O Espírito Santo distribui seus dons/carismas não para distinguir esta ou aquela pessoa, mas em vista do bem da comunidade. A manifestação do Espírito se dá em todos os membros da comunidade. Não é privilégio do clero, dos religiosos ou de “grupos carismáticos”.

## **Sequência**

Espírito de Deus, enviai dos céus um raio de luz!

Vinde, Pai dos pobres, daí aos corações vossos sete dons.

Consolo que acalma, hóspede da alma, doce alívio, vinde!

No labor descanso, na aflição remanso, no calor aragem.

Enchei, luz bendita, chama que crepita, o íntimo de nós!

Sem a luz que acode, nada o homem pode, nenhum bem há nele.

Ao sujo lavai, ao seco regai, curai o doente.

Dobrai o que é duro, guiai no escuro, o frio aquecei.

Dai à vossa Igreja, que espera e deseja, vossos sete dons.

Dai um prêmio ao forte uma santa morte, alegria eterna. Amém.

### **Aclamação ao Evangelho**

Vinde, Espírito Divino,

e enchei com vossos dons os corações dos fieis;

e acendei neles o amor como um fogo abrasador!

### **3. Evangelho: Jo 20,19-23**

*Assim como o Pai me enviou, também eu vos envio:*

*Recebei o Espírito Santo!*

No domingo da Ascensão ouvimos que Jesus prometia: “Eis que estarei convosco todos os dias até o fim do mundo”. Hoje nos é revelado como se dará esta presença de Cristo entre nós. Hoje, Jesus aparece no meio dos discípulos e os saúda duas vezes: “A paz esteja convosco”. Jesus ressuscitado já perdoou os discípulos que o abandonaram durante a paixão e tranquiliza-os, assim, com sua presença. Jesus se identifica, mostrando-lhes as mãos e o lado perfurados, e eles se alegram por verem o Senhor. Sim, Ele é o mesmo Jesus crucificado, que cumpriu sua missão, a obra de nossa salvação, e pode voltar ao Pai: “Subo para o meu Pai e vosso Pai, meu Deus e vosso Deus” (Jo 20,17).

Antes de voltar ao Pai, porém, deixa-nos a tarefa de continuar sua missão: “Como o Pai me enviou também eu vos envio”. O Cristo ressuscitado não abandona seus discípulos. Estará sempre conosco através de seu Espírito, o Advogado e o Consolador, para cumprirmos esta missão. Por isso diz: “Recebei o Espírito Santo. A quem perdoardes os pecados, eles lhes serão perdoados; a quem não os perdoados, eles lhes será retidos”. Pelo dom de sua vida Jesus nos reconciliou com Deus, manifestando o amor misericordioso do Pai. O maior presente da Páscoa é a nossa reconciliação com Deus e com nossos irmãos... Agora confia aos seus discípulos a missão de manifestar esta mesma misericórdia: “A quem perdoardes os pecados, eles lhes serão perdoados...” Não se trata apenas da reconciliação pelo Sacramento da Penitência. Inclui também o perdão mútuo que devemos nos dar uma ao outro (Pai Nosso...). Quando não perdoamos nosso irmão ou não lhe pedimos perdão, ficamos acorrentados a nossos desafetos. Deus nos quer livres para que em nós se manifestem os dons do Espírito Santo, dados para o bem comum.

*Frei Ludovico Garmus, ofm*

-----  
<http://www.itf.org.br/pentecostes-ano-a.html>

Veja outras reflexões sobre Pentecostes e o Espírito Santo: <http://xacute1.com/?p=5046>